



ATA Nº 4161

Aos dezoito dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e seis, com início às vinte horas, tendo por local o Plenário da Câmara Municipal de Vereadores desta cidade, realizou-se uma **SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA**, a vigésima sétima Sessão Ordinária da Sessão Legislativa do ano de dois mil e vinte e seis. O Presidente, Vereador Leonardo André Krindges, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Plenária Ordinária. Na sequência, saudou os senhores Vereadores e Vereadoras, estendendo os cumprimentos a todos que acompanham a Sessão pelas redes sociais (Facebook e Youtube), bem como às pessoas presentes no Plenário. Desejando boas-vindas a todos. Em seguida, procedeu-se à verificação do quórum regimental, constatando-se a presença dos seguintes Vereadores: Leonardo André Krindges (PSDB); Odelei Backes (Progressistas), Cassiano Dreifke da Silva (Progressistas), Gilmar Castanho (Progressistas), Marlei Ritterbusch (Progressistas), Maico Roberto Hermes (PDT); Marlene Soares (PL) e Agenor Finck (MDB). Registrou ainda a ausência justificada da Vereadora Gelci Salete Baudino de Moura (Progressistas) que apresentou atestado médico. Prosseguindo, o Presidente, Vereador Leonardo Krindges, convidou o Vereador Gilmar Castanho para proceder à leitura de uma passagem do Livro Sagrado. Após, o Presidente colocou em discussão a **Ata nº 4160** da Sessão Ordinária realizada aos onze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e seis. Não havendo quem quisesse se manifestar, a Ata acima mencionada foi colocada em votação, tendo sido **APROVADA** por unanimidade de votos dos Vereadores presentes. Dando prosseguindo aos trabalhos, o Presidente anunciou o início da Primeira Fase da Sessão, ou seja, do **PEQUENO EXPEDIENTE**, com duração de até 30 (trinta minutos) improrrogáveis, que corresponde à leitura das correspondências expedidas e recebidas pelo Poder Legislativo e, de imediato, o Presidente solicitou para a Primeira-Secretária, Vereadora Marlei e, ao Segundo-Secretário, Vereador Odelei, para procederem a leitura das correspondências. Foram lidas as seguintes matérias, que serão encaminhadas às Comissões competentes para estudo e posterior votação: **PROJETO DE LEI Nº 037/2026** – Dá nova redação ao § 3º do art. 3º da Lei Municipal nº 2.511/2014, que “Institui o Vale Sêmen no Programa Municipal de Inseminação Artificial e dá outras providências”. Após a leitura do projeto o Presidente colocou em votação o pedido de Regime de Urgência do projeto, tendo sido Aprovado por unanimidade de votos dos Vereadores presentes. **PROJETO DE LEI Nº 038/2026** – Autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento do município, indica recursos e dá outras providências. Após a leitura do projeto o Presidente colocou em votação o pedido de Regime de Urgência do projeto, tendo sido Aprovado por unanimidade de votos dos Vereadores presentes. **PROJETO DE LEI Nº 039/2026** – Dispõe sobre a isenção da taxa de inscrição em concursos públicos e processos seletivos promovidos pela Administração Pública Direta e Indireta do Município de Chapada/RS para Programas Sociais do Governo Federal, pertencentes à família de baixa renda e doadores de Medula Óssea, e dá



outras providências. Após a leitura do projeto o Presidente colocou em votação o pedido de Regime de Urgência do projeto, tendo sido Aprovado por unanimidade de votos dos Vereadores presentes. **PROJETO DE LEI Nº 040/2026** – Autoriza o município a conceder incentivo industrial para a Empresa Samuel Ricardo dos Reis – ME e dá outras providências. Após a leitura do projeto o Presidente colocou em votação o pedido de Regime de Urgência do projeto, tendo sido Aprovado por unanimidade de votos dos Vereadores presentes. **PROJETO DE LEI Nº 041/2026 – Altera dispositivos da lei Municipal nº 4.437/2025.** Após a leitura do projeto o Presidente colocou em votação o pedido de Regime de Urgência do projeto, tendo sido Aprovado por unanimidade de votos dos Vereadores presentes. Entre as matérias foi lida a seguinte, a qual será enviada ao Poder Executivo, atendendo solicitação do Nobre Edil: **PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº 013/2026** de autoria do Vereador Maico Roberto Hermes (PDT), dirigido ao Poder Executivo Municipal, para que sejam prestados esclarecimentos acerca do funcionamento do **Lavador Municipal**, vinculado à Secretaria Municipal de Obras e Trânsito, bem como sobre a eventual aquisição de produtos destinados à lavagem de veículos da municipalidade. Diante disso, requer-se que o Poder Executivo Municipal informe: **1 Se o Lavador Municipal, anexo à Secretaria Municipal de Obras e Trânsito, encontra-se atualmente em funcionamento; 2.** Em caso de funcionamento, informar: **3. quem é o servidor responsável pelo setor; 4. qual sua função ou cargo; 5. qual o horário de funcionamento do Lavador Municipal; 6. quais veículos e máquinas da municipalidade são atendidos pelo referido setor. 3. Caso o Lavador Municipal esteja desativado ou não esteja em funcionamento, informar: 1. desde quando o setor encontra-se desativado; 2. o motivo da desativação; 3. se existe previsão para a retomada das atividades. 4. Informar se, no período compreendido entre janeiro de 2025 e a presente data, houve aquisição de produtos destinados à lavagem, limpeza ou higienização de veículos e máquinas pertencentes ao Município. 5. Em caso afirmativo, informar, para cada aquisição realizada no período: 1. data da aquisição; 2. fornecedor; 3. descrição dos produtos adquiridos; 4. quantidade; 5. valor unitário e valor total; 6. número do empenho; 7. número da liquidação; 8. data e valor do pagamento. 6. Requer-se, ainda, o encaminhamento de cópia dos respectivos empenhos, liquidações, notas fiscais e comprovantes ou ordens de pagamento referentes às aquisições de produtos destinados à lavagem de veículos realizadas de janeiro de 2025 até a presente data.** Dando prosseguimento aos trabalhos, o Presidente declarou encerrado o Pequeno Expediente e anunciou o início da Segunda Fase da Sessão, denominada **GRANDE EXPEDIENTE**, nos termos do Art. 113, do Regimento Interno da Câmara Municipal. Seguindo a ordem de inscrição, ocuparam a Tribuna os Vereadores, Leonardo André Krindges, Odelei Backes, Maico Roberto Hermes Cassiano Dreifke da Silva, Gilmar Castanho, Gelci Baudino de Moura, Marlei Inês Ritterbusach, Marlene Soares, Maico Roberto Hermes e Agenor Finck, Cassiano Dreifke da Silva e Gilmar Castanho. As Vereadoras Marlei Inês Ritterbusch e Marlene Soares dispensaram o uso da Tribuna nesta Sessão. Em seguida, o



Presidente solicitou a Primeira-Secretária, Vereadora Marlei Inês Ritterbusch, para lhe substituir na direção dos trabalhos e lhe conceder a palavra, para poder seu pronunciamento, fazendo uso da palavra o **VEREADOR LEONARDO ANDRÉ KRINDGES** que fez o seguinte discurso: O vereador Leonardo André Krindges iniciou seu pronunciamento saudando a primeira-secretária, vereadora Marlei Inês Ritterbusch, que o substituiu durante sua manifestação, bem como os demais colegas vereadores, o assessor jurídico Marlon, os servidores da Casa e as pessoas que acompanhavam a sessão pelas redes sociais, Facebook e YouTube. Desejou uma boa noite a todos. Primeiramente, o vereador fez um breve comentário sobre os projetos em tramitação, destacando dois que considerou importantes para o município. O primeiro foi o Projeto de Lei nº 037, referente ao aumento do valor do Vale-Sêmen. Explicou que o reajuste representa aproximadamente 50% de aumento. Embora o novo valor ainda fique um pouco abaixo do preço atual do sêmen, considerou o reajuste significativo para os produtores do município. Destacou também que a medida está relacionada à excelente qualidade genética dos animais existentes no município, o que, conseqüentemente, pode exigir um investimento maior na aquisição de sêmen. Leonardo também destacou o Projeto de Lei nº 040, que autoriza o município a conceder incentivo industrial a Samuel Ricardo dos Reis. Considerou importante o apoio aos empreendedores locais, especialmente diante das dificuldades enfrentadas atualmente pela economia e por diversas empresas. Informou que será realizado um convite para que Samuel compareça à Câmara de Vereadores e converse com os parlamentares, seguindo o procedimento que vem sendo adotado, possibilitando o esclarecimento de dúvidas e a apresentação de informações sobre a empresa. Na sequência, o vereador relatou que, na tarde de sexta-feira, esteve reunido com o prefeito municipal Gelson, ocasião em que solicitou atenção especial para a pintura das faixas de trânsito e, principalmente, para a demarcação das vagas de estacionamento oblíquo no entorno da praça, na Rua da República. Observou que o centro do município está enfrentando dificuldades cada vez maiores relacionadas ao estacionamento e relatou que, devido à ausência da pintura das vagas oblíquas, alguns veículos acabam ocupando o espaço correspondente a três vagas ao estacionarem dois carros. Por isso, solicitou que a pintura seja realizada para melhorar a organização do estacionamento. O vereador mencionou ainda que recebeu uma solicitação relacionada ao aumento e à correção da área destinada à carga e descarga de uma empresa. Ressaltou que as dificuldades de estacionamento no centro também afetam os estabelecimentos comerciais, que, em determinados pontos, enfrentam problemas para encontrar espaços adequados para carga e descarga. Informou que o pedido foi encaminhado ao prefeito Gelson e que, a princípio, a administração municipal deverá organizar essa melhoria em breve. Leonardo também relatou ter conversado com o prefeito sobre uma recomendação de sua autoria e da vereadora Gelci Baudino de Moura, referente à possibilidade de criação de financiamento a juros zero para os produtores de leite do município. Explicou que estão sendo analisadas alternativas para que



a recomendação possa se tornar uma realidade e representar uma forma de apoio do município aos produtores de leite. Informou que está sendo realizado um levantamento para verificar a viabilidade da proposta. Por fim, o vereador informou que a Mesa Diretora está organizando, juntamente com os demais vereadores, uma sessão especial no dia 15, em homenagem à Semana Farroupilha e ao Dia do Gaúcho. Para a ocasião, serão enviados ofícios e realizados convites ao CTG, ao Piquete de Boi Preto, à Associação dos Gaiteiros, ao Grupo Los Hermanos, à Comitiva Velho Casarão, entre outras entidades e grupos ligados às tradições gaúchas. Leonardo destacou a importância da preservação das tradições e afirmou que, como Câmara de Vereadores, considera relevante realizar uma sessão especial para valorizar essa data. Informou ainda que, nos próximos dias, serão divulgados mais detalhes sobre a sessão, bem como encaminhados os ofícios e convites para a participação da comunidade. Ao final, o vereador Leonardo André Krindges encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos e desejando uma boa noite.. Prosseguindo, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR ODELEI BACKES**, que falou o seguinte: O vereador Odelei Backes iniciou seu pronunciamento saudando o presidente da Casa, os demais colegas vereadores, as servidoras, o assessor jurídico, as pessoas que acompanhavam a sessão pelas redes sociais e Isa, que estava presente no plenário. Inicialmente, destacou a reunião realizada com o prefeito municipal e a Mesa Diretora, ocasião em que foram apresentadas algumas recomendações. Entre elas, mencionou uma recomendação de sua autoria e do vereador Cassiano Dreifke da Silva, referente à pintura de sinalizações no asfalto. Ressaltou sua preocupação com a visibilidade nas esquinas que não possuem sinalização adequada, especialmente nos locais onde as placas estão obstruídas ou em condições inadequadas, aumentando os riscos para motoristas e pedestres. Na sequência, foi abordada a questão do vandalismo envolvendo placas de sinalização. Odelei ressaltou que algumas placas, como as de quebra-molas e de proibição de descarte de lixo, estão sendo retiradas, destacando a necessidade de conscientização e colaboração da comunidade para manter a cidade limpa, organizada e devidamente sinalizada. Também mencionou o local próximo à fábrica onde havia um depósito irregular de lixo e observou que até mesmo a placa de proibição de descarte havia desaparecido. O vereador tratou ainda da questão do cálculo do impacto financeiro relacionado aos servidores públicos municipais. Destacou que continuará cobrando a realização do levantamento, defendendo que os funcionários públicos estão com os salários defasados e que possuem direito a uma análise que possibilite verificar os valores e as condições para um possível reajuste. Em seguida, Odelei abordou sua função de fiscalização como vereador e esclareceu questionamentos relacionados a obras realizadas no município. Apresentou o Projeto de Lei aprovado pela Câmara em 9 de março de 2026, referente a recursos federais da Defesa Civil destinados ao restabelecimento de drenagens em dois trechos do distrito de Vila Rica e à reconstrução de pontilhões nas linhas Diogo e Modelo. Explicou que os recursos são destinados especificamente à recuperação de estruturas danificadas pelas enchentes e que a



Defesa Civil estabelece critérios para a utilização da verba. Segundo o vereador, as obras precisam seguir o projeto aprovado, inclusive com estruturas de concreto, não sendo possível utilizar os recursos livremente em outras pontes que também necessitam de melhorias. Odelei citou ainda intervenções realizadas na região de Vila Rica, incluindo a instalação de grandes tubos na entrada da Nova Colônia e outra obra próxima às terras de Sérgio Strack, onde será construída uma estrutura de concreto em forma de escadaria para evitar novos problemas no local. Embora tenha considerado algumas intervenções maiores do que o necessário, ressaltou que os recursos são vinculados a projetos específicos da Defesa Civil e precisam ser utilizados conforme sua finalidade. Por fim, destacou a importância de preservar os recursos municipais para a realização de outras obras necessárias, mencionando pontes que também precisam de melhorias. Reforçou que buscou informações sobre as obras questionadas, verificou o projeto aprovado pela Câmara e explicou que as intervenções estão sendo executadas conforme os recursos e critérios estabelecidos. Encerrou afirmando que essa também é uma das funções do vereador: fiscalizar, buscar informações e esclarecer os fatos à comunidade. Logo após, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR MAICO ROBERTO HERMES**, que fez o seguinte discurso: O vereador Maico Roberto Hermes iniciou seu pronunciamento saudando o presidente da Casa, vereador Leonardo André Krindges, os demais colegas vereadores, o assessor jurídico, as servidoras da Casa, a filha do vereador Odelei Backes e as pessoas que acompanhavam a sessão pelas redes sociais, desejando uma boa noite a todos. Inicialmente, informou que abordaria três assuntos durante seu pronunciamento. O primeiro tema foi a situação enfrentada pelos moradores da Linha Modelo em relação ao abastecimento de água. Relatou que foi procurado por moradores da comunidade, que informaram que, todas as sextas-feiras, ficam sem água, situação que ocorre de forma recorrente desde outubro de 2025. Maico destacou que a situação é ainda mais preocupante porque existem idosos e pessoas que necessitam de cuidados especiais nas residências, incluindo moradores que precisam de auxílio para higiene pessoal e que utilizam fraldas. Diante das reclamações, afirmou que buscou informações para compreender o motivo pelo qual a comunidade permanece enfrentando esse problema. Explicou que, em outubro de 2025, houve um problema no poço da Linha Modelo. Como a empresa Frigolar, que possui um frigorífico de abate de suínos no município, já tinha um poço perfurado, o município teria instalado uma bomba de propriedade municipal dentro do poço da empresa. Também passou a utilizar a energia elétrica pertencente à Frigolar para alimentar a rede de abastecimento de água da Linha Modelo, de partes da Via Milk e de partes da Friolack. O vereador ressaltou que a medida deveria ser temporária, inicialmente prevista para durar aproximadamente 20, 30, 40 ou, no máximo, 60 dias, até que o problema fosse solucionado. Entretanto, segundo ele, o problema se prolongou por quase um ano e a situação continua sem uma solução definitiva. Maico explicou que a Frigolar vem aumentando mensalmente o número de animais abatidos e, às sextas-feiras, precisa utilizar a água para realizar a manutenção do frigorífico. Por esse



motivo, a empresa precisa fechar o registro, fazendo com que a Linha Modelo fique sem abastecimento de água. O vereador destacou que, até abril de 2026, a própria Frigolaria arcava com os custos da energia utilizada para manter o abastecimento da comunidade, demonstrando parceria com o município. A partir de abril, segundo ele, o município providenciou uma entrada de energia e passou a pagar pela eletricidade utilizada. Maico ressaltou que a Frigolaria não é contra o fornecimento de água para a comunidade, mas precisa utilizar a água de seu poço para manter o funcionamento e a manutenção de suas atividades. Por isso, defendeu que o município tome as providências necessárias para solucionar o problema, retirando a bomba instalada no poço da empresa e permitindo que a Frigolaria utilize sua estrutura exclusivamente para suas necessidades. O vereador afirmou que a empresa responsável pela perfuração do poço já teria realizado sua parte e estaria pronta para finalizar o serviço, inclusive com a instalação da bomba, mas que o município ainda não teria tomado as providências necessárias. Também questionou a falta de recursos municipais para a construção de um novo poço que possa atender definitivamente a Linha Modelo e as demais localidades afetadas. Maico lamentou que os moradores continuem enfrentando a falta de água todas as sextas-feiras e classificou a situação como preocupante. Mencionou que a realidade também afeta moradores da Linha Bonita, da Via Milk e partes da Friolack. Defendeu que, no mínimo, o município deveria reconhecer e agradecer à Frigolaria pela parceria e pelo período em que a empresa forneceu água para atender a população. O vereador sugeriu ainda que os demais vereadores aproveitassem a visita que seria realizada na semana seguinte à Friolack para passarem pela Linha Modelo e verificarem pessoalmente a situação enfrentada pelos moradores. Na sequência, Maico abordou outro assunto que, segundo ele, também vinha sendo motivo de preocupação dos moradores: os casos de vandalismo e furtos nos cemitérios do município. Relatou que foi procurado por munícipes que denunciaram o roubo de letreiros, crucifixos e outros objetos colocados nos túmulos de seus familiares. O vereador destacou que os furtos estão ocorrendo em diferentes cemitérios, incluindo o católico, o evangélico e o municipal. Diante disso, moradores solicitaram a instalação de câmeras de vigilância. Maico considerou que a medida seria de grande importância, principalmente no cemitério municipal, como forma de prevenir novos furtos e auxiliar na identificação dos responsáveis. Mencionou que o vereador Agenor Finck também já havia levantado anteriormente a necessidade de instalação de câmeras de segurança no município. Maico citou ainda um roubo ocorrido na Celeiro Agrícola, envolvendo dois veículos, afirmando que, até aquele momento, não havia informações sobre a solução do caso. O vereador defendeu que a instalação de câmeras poderia contribuir tanto para a prevenção quanto para a investigação de ocorrências. Ressaltou que moradores relataram situações em que colocaram letreiros e crucifixos nos túmulos e, poucos dias depois, os objetos já haviam sido furtados. Maico afirmou que o município precisa se precaver e investir em videomonitoramento. Defendeu a instalação de câmeras não apenas nos cemitérios, mas



também em diferentes pontos da cidade, incluindo entradas, saídas e outros locais considerados estratégicos. Ressaltou que o custo não seria necessariamente elevado e que existem empresas no próprio município que trabalham com serviços de instalação e monitoramento de câmeras. Por isso, defendeu que o município não apenas discuta a possibilidade, mas tome providências para melhorar a segurança da população e do patrimônio público e privado. Na sequência, ao retomar o caso do roubo ocorrido na Celeiro Agrícola, Maico destacou que, embora as câmeras talvez não impedissem completamente uma ocorrência, poderiam contribuir para intimidar a ação de criminosos e auxiliar posteriormente na identificação dos responsáveis. O vereador também voltou a cobrar melhorias na iluminação pública, assunto que já havia levado anteriormente à tribuna. Citou especialmente as proximidades da Celeiro Agrícola, da Frigolara e da Friolack, destacando que são empresas que investem no município, geram atividade econômica e desenvolvem seus trabalhos na comunidade. Maico ressaltou que existem locais onde os postes já estão instalados, sendo necessária apenas a execução do serviço de iluminação por parte do município. Considerou lamentável que uma medida relativamente simples ainda não tenha sido realizada em alguns pontos e afirmou que a iluminação adequada poderia contribuir para aumentar a segurança dessas empresas e de seus arredores. Por fim, o vereador voltou a cobrar informações sobre a situação da ponte da Linha Modelo. Questionou em que etapa se encontra a obra e relatou que o restante da estrutura antiga da ponte havia sido retirado aproximadamente três semanas antes, mas que, desde então, nenhuma solução havia sido apresentada. Maico encerrou destacando a necessidade de que o município dê atenção às demandas apresentadas pela comunidade, especialmente em relação ao abastecimento de água, à segurança, à iluminação pública e à reconstrução da ponte da Linha Modelo. Agradeceu ao presidente e desejou uma boa noite a todos. Ato contínuo, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR AGENOR FINCK**, que falou o seguinte: Cumprimentou o presidente da Casa, Vereador Leonardo, os demais colegas vereadores e as pessoas que se fazem presentes, tanto presencialmente quanto aquelas que acompanham a sessão de suas casas. Destacou que, embora estivessem presentes apenas naquela sessão, normalmente, todas as semanas, essas pessoas acompanham os projetos desta Casa, as discussões e os temas que são desenvolvidos. Inicialmente, naquela noite, gostaria de cumprimentar, em primeiro lugar, e parabenizar a direção da APAE pelo excelente jantar que, mais uma vez, promoveu no município de Chapada. Estendeu os cumprimentos também à população do município de Chapada, ressaltando que, segundo vinha acompanhando, pelo menos no conselho do qual participa, Chapada seria o único município que consegue reunir, em um jantar da APAE, mais de 10% de sua população. Parabenizou a população de Chapada por esse envolvimento e, mais uma vez, a diretoria da entidade. Manifestou o desejo de que todos os chapadenses continuem fortalecendo cada vez mais a APAE, para que a instituição possa ter melhores condições de atendimento às pessoas com deficiência física ou intelectual. Em



segundo lugar, fez referência à pista atlética ao redor do campo do Atlético, localizada na parte baixa do município, que está sob manutenção da Prefeitura. Observou que está chegando ao fim do inverno e se aproximando a primavera, período em que as pessoas começarão a caminhar mais. Mencionou também o Vereador Cassiano Dreifke da Silva, destacando que sabe que um dos projetos defendidos por ele, na época da campanha, era justamente a melhoria daquele espaço. Agenor Finck afirmou que realmente precisam ser realizadas melhorias no local. Destacou que, ultimamente, têm sobrado alguns minutos e que a necessidade também exige que sejam realizadas algumas caminhadas. Relatou que tem ido caminhar naquele espaço e que, em função das chuvas, estão se formando poças e depósitos de água que dificultam a prática. Ressaltou que, diante da previsão do tempo para os próximos dias, infelizmente, a situação poderá comprometer ainda mais as caminhadas. Dessa forma, solicitou que seja estudada uma possibilidade para melhorar as condições da pista. Caso não seja possível realizar uma camada de asfalto com raias e demais estruturas, sugeriu que seja feita a reposição do pó de brita, a fim de facilitar as caminhadas no espaço do Atlético. Também afirmou ter analisado o projeto relacionado ao Vale Sêmen. Explicou que, embora tenha estudado e revisado todos os projetos que entraram na Casa antes de serem lidos, já havia feito uma análise prévia de todos eles. Com relação ao Vale Sêmen, afirmou que considera importante a correção que está sendo realizada, conforme o presidente já havia colocado anteriormente, com um reajuste de 50% entre 2021 e 2026, fazendo com que o valor passe de R\$ 30,00 para R\$ 45,00. Agenor Finck relatou que teve o cuidado de verificar os índices de inflação. Disse não saber exatamente quando a lei de 2021 foi aprovada, mas afirmou ter consultado a inflação acumulada até março deste ano, verificando que, pelo IPCA, o índice chegou a aproximadamente 40%. Considerou, portanto, importante que seja realizada essa correção. Por outro lado, destacou que fica claro o quanto os produtores perderam durante esse período. Ressaltou, entretanto, que o importante é que o Executivo está realizando a correção e declarou seu apoio à medida. Afirmou ainda que o município deve ampliar cada vez mais esse projeto, com o objetivo de melhorar a genética, não somente bovina, mas também a genética suína do município de Chapada. Para exemplificar, mencionou que o sêmen utilizado naquela semana no chiqueiro custou R\$ 4.834,25. Comentou que esse é o valor utilizado por Décio e que não sabe quanto Ivo Richter está utilizando, mas ressaltou que não estão solicitando auxílio da Prefeitura. Nesse sentido, afirmou considerar que a Prefeitura deve auxiliar aqueles que realmente necessitam, que estão desenvolvendo suas atividades e que precisam desse apoio. Em outro aspecto, Agenor Finck afirmou que gostaria de fazer uma reflexão sobre o IDEB do município. Destacou que não é a primeira vez que manifesta sua preocupação com a educação do município de Chapada. Segundo ele, a educação municipal, infelizmente, encontra-se abaixo dos índices do Estado, situação que considerou negativa para todos. A nível de séries iniciais, informou que o município alcançou índice 6,4. Já nas séries finais, correspondentes ao sexto ao nono ano, o índice foi de 5,3.



Comparou os resultados de Chapada com os de municípios como Sarandi, Carazinho e Santa Bárbara, afirmando que Chapada ficou próxima desses municípios, mas distante de outros municípios da região, citando Constantina, que conseguiu 7,8; Ronda Alta, com 7,5; Rondinha, com 7,7; Nova Boa Vista, com 7,6; e novamente mencionando Ronda Alta, com 7,1, para citar alguns municípios da região. Informou que, nos próximos dias, os vereadores foram convidados a participar da elaboração de mais um plano da educação para os próximos dez anos no município de Chapada. Afirmou considerar necessário refletir sobre as metas que o município pretende alcançar. Citou como exemplo Rondinha, observando que a meta daquele município não era 7,8, mas sim 8,0. Relatou que, em sua atividade, sempre premiam o aluno que atingir média 7,5 ao final do ano, oferecendo um presente de Natal equivalente a meio salário mínimo para a criança. Disse que essa prática é realizada há muitos anos e continua sendo mantida. Entretanto, lamentou que, nos últimos anos, ninguém mais esteja atingindo essa meta de 7,5. Questionou como uma criança que está alcançando 5,3 nas séries iniciais do ensino fundamental poderá competir, no futuro, com alguém que esteja obtendo nota 9. Relatou que já tiveram alunos com médias de 9,8 e 9,6 durante o ano. Ressaltou que, sendo verdadeiro, poucos meninos conseguiram atingir essa meta, sendo que normalmente eram as meninas que apresentavam os melhores resultados. Diante disso, afirmou considerar que esse é um motivo para que todos os chapadenses reflitam sobre o problema. Reforçou que se trata, realmente, de um problema existente no município. Agenor Finck afirmou saber que os professores, infelizmente, perderam muita autoridade dentro da sala de aula. Disse que a maioria dos pais possui “gênios” e que apenas passa a mão por cima das situações. Ressaltou que o professor está na escola para ensinar, precisa de respeito e também de valorização. No entanto, afirmou que, para que isso também aconteça, o município precisa estabelecer metas. Questionou onde o município pretende chegar e quais são os dez principais valores que devem nortear a educação do município de Chapada. Por último, gostaria de fazer um apelo a todos os motoristas de Chapada, pedindo que comecem a andar mais devagar. Destacou que têm ocorrido mortes demais no trânsito e afirmou que, se aquela rodovia fosse chamada de “Estrada da Morte”, não seria cometido nenhum exagero. Chamou a atenção para a quantidade de jovens que já morreram naquele trecho. Recordou os oito primeiros que morreram naquele Fusca que pegou fogo em Almirante Tamandaré e mencionou também diversos outros acidentes ocorridos recentemente, citando o filho do Paulinho, o Berrá, o neto de Paulo Feltes, Daniel e Jurandir, este último acidente ocorrido exatamente na semana da APAE do ano anterior. Diante disso, reforçou o pedido para que os motoristas desacelerem um pouco mais. Reconheceu que os jovens querem viver intensamente e que, muitas vezes, o que importa para eles é a adrenalina, repetindo a expressão “adrenalina, adrenalina, adrenalina”. Contudo, afirmou que essa busca por adrenalina tem causado dor para viúvas, crianças e pais, uma dor que, segundo ele, nenhuma morfina consegue amortecer. Finalizou pedindo que todos reflitam sobre essa situação. De imediato, o Presidente concedeu a palavra



para o **VEREADOR CASSIANO DREIFKE DA SILVA**, que assim se manifestou: Cumprimentou o Senhor Presidente Leonardo André Krindges e, em seu nome, cumprimentou os demais colegas vereadores. Cumprimentou também o assessor jurídico Marlon, as servidoras da Casa e as pessoas que assistem à sessão pelo Facebook e pelo YouTube. Fez uma saudação especial à filha de Odelei Backes, Isa, que está sempre presente nas sessões. Iniciou seu pronunciamento falando sobre os pedidos que chegaram até ele naquela semana. Informou que levou todos os pedidos às secretarias competentes. Afirmou que talvez, na tribuna, não sejam apresentados muitos pedidos, mas que a população pode ficar tranquila, pois os pedidos que chegam aos vereadores são encaminhados às secretarias competentes. Destacou que os vereadores cobram, independentemente de serem da situação ou não, e que sabem que há muitas coisas a serem feitas e melhoradas, mas que não é pelo fato de serem da situação que irão se omitir. Ressaltou que levam os pedidos e fazem as cobranças, e que isso acontece todas as semanas. Afirmou também que procura observar os dois lados e que gosta de valorizar as coisas boas que têm sido feitas no município e pelo governo municipal. Entre elas, destacou a saúde do município e a questão do transporte. Dirigindo-se a Odelei Backes, afirmou que ele conhece a questão do transporte e relatou que também tem conhecimento disso por possuir uma sobrinha que enfrenta dificuldades e possui algumas limitações relacionadas a uma doença, necessitando deslocar-se frequentemente a Porto Alegre, sendo bem atendida pela municipalidade. Considerou que é necessário parabenizar não somente a municipalidade, mas também os motoristas que proporcionam toda essa estrutura. Destacou que todos conhecem as dificuldades das estradas atualmente, conforme também havia sido mencionado pelo Senhor Agenor Finck. Observou que, às vezes, uma pessoa pode estar dirigindo corretamente e, ainda assim, outra pessoa pode provocar um acidente. Por isso, afirmou que é necessário valorizar o trabalho realizado. Dessa forma, parabenizou o município pela saúde oferecida e, principalmente, os motoristas que transportam essas pessoas que já enfrentam dificuldades e possuem algum problema. Ressaltou que essas pessoas precisam ser bem tratadas, como, segundo ele, de fato são. Relatou que sempre observa, no período próximo ao meio-dia ou nas primeiras horas da manhã, algumas pessoas esperando pelo transporte e que, ao conversar com elas, costuma ouvir elogios ao serviço prestado. Afirmou que os vereadores precisam trazer os problemas e as demandas para a tribuna, mas também têm a obrigação de elogiar aquilo que está sendo bem feito no município. Em seguida, comentou sobre a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, que ocorreria do dia 21 ao dia 28 de agosto. Lembrou que, no ano anterior, a Casa Legislativa realizou uma homenagem à APAE. Explicou que a homenagem não ocorreu exatamente durante a semana comemorativa, mas considerou que foi uma das homenagens mais bonitas realizadas pelo Legislativo, acreditando que, até aquele momento, familiares, alunos e professores da APAE ainda elogiavam a iniciativa. Disse que ficou muito feliz pelo fato de, no ano anterior, terem conseguido realizar a homenagem, trazendo os alunos para a Casa, onde



fizeram uma apresentação, enquanto os professores falaram sobre seus trabalhos. Afirmou que o Legislativo ficou muito feliz por ter conseguido realizar, pelo menos, uma pequena homenagem ao trabalho de excelência desenvolvido pela APAE. Aproveitou também para parabenizar pelo excelente Galetto com Massas, conforme havia sido mencionado pelo Senhor Agenor Finck. Acreditou que tenham sido realizadas quase mil jantãs. Explicou que, infelizmente, não pôde estar presente no evento, pois, como possui uma empresa familiar, precisou permanecer no local para que sua irmã pudesse participar. Relatou que a filha dela é aluna da APAE. Mesmo não tendo conseguido participar do jantar, afirmou que, na sexta-feira pela manhã, esteve no local ajudando a carregar mesas e cadeiras para que o evento pudesse acontecer. Ressaltou que procura, de uma forma ou de outra, ajudar a APAE. Na sequência, abordou o assunto levantado pelo Senhor Agenor Finck a respeito do projeto relacionado ao Atlético. Dirigindo-se ao vereador, afirmou que esse é um projeto que sempre teve consigo e que continua tendo. Declarou que, se Deus quiser, pretende colocá-lo em prática. Explicou, porém, que atualmente o maior empecilho para a realização do projeto é a cedência de uso do Atlético, da Associação do Atlético, para o município. Informou que, se não estivesse enganado, a cedência de uso terminaria em 2030. Ressaltou que recursos federais e emendas parlamentares somente podem ser executados quando existe uma cedência de uso, e que, por isso, o município está enfrentando essa dificuldade. Relatou que, inclusive, juntamente com o assessor jurídico do Executivo, Giza, foi ao Registro de Imóveis para verificar como estava a situação da documentação e tentar assessorá-los, pois o município também possui interesse nessa questão. Destacou que o Atlético atualmente é um patrimônio da associação, mas que, na prática, é como se fosse de toda a população, pois todos utilizam aquele espaço. Explicou que, naquele momento, essa era a questão relacionada ao Atlético. Ressaltou ao Senhor Agenor Finck que não se trata de falta de vontade ou de uma promessa feita sem intenção de cumprir, mas que estão tentando localizar pessoas que fizeram parte de diretorias antigas. Relatou que, durante a consulta no Registro de Imóveis, Juliano informou que, até aquele momento, havia existido somente uma diretoria, que foi a diretoria responsável pela abertura da associação. Afirmou que existem muitas questões burocráticas e muita documentação envolvida, sendo necessário que os sócios também tenham vontade de regularizar essa situação. Ressaltou que, infelizmente, essa questão não depende somente dos vereadores ou do Executivo. Afirmou que já conversou com várias pessoas, inclusive sócios beneméritos, mas que também é necessário partir deles a vontade de regularizar a situação. Solicitou ainda que, caso os demais colegas vereadores conheçam pessoas próximas à associação, conversem com elas e troquem ideias sobre a questão. Afirmou considerar que se trata de um patrimônio da associação que, se for valorizado e cuidado, também irá valorizar o município. Mencionou ainda a situação do clube existente no local, afirmando que também existe uma questão relacionada à legalidade, pois não possui associação constituída e, de certa forma, encontra-se em uma situação desorganizada.



Finalizou seu pronunciamento deixando um abraço às famílias enlutadas, especialmente à família do Senhor Nicolau, pelo falecimento de sua esposa, diante da tragédia ocorrida naquele fim de semana, e também à família de Daniel Jahn. Reconheceu que se trata de momentos difíceis e delicados e desejou força às famílias. Prosseguindo, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR GILMAR CASTANHO**, que falou o seguinte: Cumprimentou o presidente da Casa, Vereador Leonardo André Krindges, e, em seu nome, cumprimentou os demais vereadores. Cumprimentou também o assessor jurídico da Casa, Doutor Marlon, os funcionários da Casa, a filha de Odelei Backes, que estava presente mais uma vez, e as pessoas que acompanhavam a sessão por meio do Facebook e do YouTube. Em seguida, manifestou-se a respeito do Vale Sêmen, destacando que se trata de uma reivindicação da Frente Parlamentar, juntamente com o Vereador Cassiano Dreifke da Silva e o Vereador Agenor Finck, ocasião em que estiveram no Executivo levando algumas demandas dos produtores. Relatou que uma das necessidades apresentadas pelos produtores era a obtenção de um custeio ou auxílio para a produção de silagem no momento de sua realização. Informou que também solicitaram uma ajuda por litro de leite, como forma de retorno aos produtores, além de pedirem a valorização do preço do Vale Sêmen. Afirmou que, para surpresa deles, naquele momento estava sendo apresentado um projeto prevendo um aumento de 50% no valor do Vale Sêmen. Destacou que isso demonstra a importância de os vereadores Cassiano Dreifke da Silva, Agenor Finck e ele próprio se mobilizarem e se unirem por uma boa causa. Ressaltou que, inicialmente, sentaram-se com os produtores, ouviram suas reivindicações e, posteriormente, foram ao Executivo para apresentar essas demandas. Destacou que, naquele momento, uma delas estava sendo atendida, o que representava uma satisfação para eles. Relatou que o prefeito, naquela ocasião, havia afirmado que ouviria as demandas apresentadas e que, assim que fosse possível, começaria a encaminhar os pedidos. Afirmou que, naquele momento, estavam colhendo os frutos desse trabalho e que os produtores, com certeza, estavam e estariam muito satisfeitos com a ajuda, que iria contribuir significativamente. Destacou que a medida ajudaria a aliviar os custos da produção, considerando que a bacia leiteira está passando por um momento difícil em razão dos preços, das chuvas e das intempéries do tempo, além da inflação nos insumos. Afirmou que, quando chega um incentivo como esse, é motivo de satisfação, pois os produtores se sentem realizados e percebem que estão sendo valorizados pelos políticos que estão empenhados, como a Frente Parlamentar, e também pelo Executivo, na busca por melhorar a vida dos produtores de leite. Afirmou ter certeza de que, com essa medida, a produção de leite será facilitada. Na sequência, referiu-se à última sessão, quando havia sido abordada a questão de uma ponte na Linha Diogo. Relatou que ficou pensando sobre onde ficava o local e, posteriormente, conversou com a pessoa que havia lhe apresentado a reivindicação, Márcio Fuchs, a respeito daquela ponte. Explicou que Márcio Fuchs havia relatado, naquela época, a necessidade de construção da ponte, destacando que ela era muito necessária para que os



moradores pudessem chegar até suas propriedades. Relatou que a decisão de construir a ponte partiu da Defesa Civil, que constatou que, por diversas vezes, a ponte de madeira havia sido levada pelas fortes chuvas. Segundo ele, a própria Defesa Civil exigiu que a nova ponte fosse construída em concreto ou com material mais resistente, para evitar que os recursos públicos fossem novamente perdidos em razão das enchentes. Afirmou que, dessa forma, a construção da ponte foi decidida pela Defesa Civil e que o Executivo apenas executou a obra. Destacou que, quando o dinheiro do Governo Federal é destinado ao município, os recursos não podem simplesmente ser devolvidos. Considerou que seria uma irresponsabilidade e uma incompetência muito grande do Executivo devolver esses recursos, diante da necessidade existente no município de construção e melhoria das pontes. Afirmou que não se admirava de algumas pessoas ficarem apavoradas com a construção de uma ponte de R\$ 150 mil. Relatou, porém, que, no primeiro dia da administração do prefeito Gelson, foi com o vice-prefeito Moacir até São Roque. Disse que o que mais o havia admirado foi encontrar uma ponte em São Roque feita com coqueiros. Questionou o Vereador Agenor Finck se ele já havia visto uma situação semelhante. Afirmou que ele próprio havia visto uma ponte feita com vigas de coqueiro. Declarou que, por isso, não se admirava com a construção de uma ponte de concreto utilizando recursos federais. O que lhe causava admiração era uma administração ter a capacidade de construir uma ponte cortando um coqueiro, o que classificou como crime ambiental, para utilizá-lo na construção, colocando inclusive em risco as pessoas que atravessam o local, devido ao fato de o material não ser apropriado para uma ponte. Afirmou, portanto, que foi muito positivo o prefeito ter construído a ponte de concreto, pois dificilmente uma estrutura desse tipo seria levada pelas águas. Considerou que, se fosse construída de madeira, provavelmente seria levada novamente pelas enchentes. Ressaltou que, sendo construída em concreto, o município, a União e o Estado deixarão de gastar recursos públicos repetidamente com a reconstrução da mesma estrutura. Defendeu que todas as pontes deveriam ser construídas em concreto e afirmou que os vereadores deveriam se mobilizar para buscar recursos destinados a essa finalidade. Na sequência, citou como exemplo uma situação que vivenciou quando os moradores de São João Baixo tinham necessidade de um poço de água. Relatou que os moradores enfrentavam dificuldades e que havia muitos anos sofriam com a falta de água, pois o poço localizado em São João Alto não tinha capacidade suficiente para atender todos os moradores. Explicou que, diante da reivindicação apresentada, não ficou apenas reclamando ou colocando a culpa em alguém. Relatou que fez um abaixo-assinado e o levou ao secretário do Estado. Mencionou que o assessor jurídico da Casa, Marlon, poderia testemunhar a situação, assim como Covatão. Afirmou que, posteriormente, foi destinado um recurso para a construção de um poço de mais de R\$ 70 mil. Destacou que, inclusive, recentemente, os vereadores haviam votado a sobra de recursos referente à obra. Relatou que foi construído um excelente poço, solucionando os problemas das pessoas daquela comunidade. Afirmou que, como vereador, contribuiu para a



melhoria da situação. Ressaltou que não ficou na Casa Legislativa apenas criticando ou colocando a culpa em outras pessoas. Afirmou que foi atrás dos recursos necessários e que, dessa forma, conseguiram solucionar o problema. Por fim, declarou que esse é o papel que os vereadores devem desempenhar, ressaltando que foi isso que fez e que todos deveriam fazer da mesma maneira. Finalizou seu pronunciamento desejando uma boa noite ao presidente e agradecendo. Após os pronunciamentos, o Presidente concedeu espaço aos Líderes de Bancada dos seguintes Vereadores: Agenor Finck, Cassiano Dreifke da Silva e Gilmar Castanho. O Vereador **Agenor Finck** fez uso do espaço destinado à Liderança da Bancada do MDB. Contudo, em razão de problemas técnicos no microfone, sua manifestação não foi devidamente gravada, impossibilitando sua transcrição. O Vereador **Cassiano Dreifke da Silva** fez uso do espaço destinado à Liderança da Bancada do Progressistas, informou que havia esquecido de comentar, durante seu pronunciamento na tribuna, que, naquela tarde, juntamente com o vice-prefeito Moacir e Amanda, responsável pela engenharia do município, esteve na saída para Santana, onde existe um problema recorrente em períodos de muitas chuvas e enchentes. Relatou que a visita teve como objetivo avaliar a situação e verificar qual seria a melhor alternativa para solucionar o problema, incluindo a possibilidade de instalação de uma galeria no local, além de elaborar um projeto para buscar recursos. Destacou que é necessário ir em busca de recursos e soluções concretas, para que a situação não fique apenas em discursos e discussões. Ressaltou que os eventos climáticos extremos estão ocorrendo com cada vez mais frequência, sendo necessário arregaçar as mangas e buscar medidas efetivas para resolver o problema. O Vereador **Gilmar Castanho** fez uso do espaço destinado à Liderança de Governo, inicialmente afirmou que gostaria de concluir o assunto relacionado à ponte. Relatou que a Defesa Civil esteve no local, juntamente com o vereador Agenor Finck, e detectou o problema existente. Destacou que, em aproximadamente três ocasiões, a ponte de madeira havia sido levada pela água, motivo pelo qual a Defesa Civil decidiu pela construção de uma ponte de concreto. Questionou como seria possível ir contra uma decisão da Defesa Civil, ressaltando que, caso a obra não fosse realizada conforme a determinação, o recurso não seria destinado ao município. Explicou que, inicialmente, a Defesa Civil esteve no local e determinou onde a ponte deveria ser construída, não havendo possibilidade de direcionar o recurso para outra finalidade, pois, caso contrário, o município não receberia os valores. Gilmar também afirmou discordar da ideia de que a necessidade de uma ponte deva ser avaliada pelo número de pessoas que a utilizam. Defendeu que, se existe a necessidade, a ponte deve ser construída, destacando que diversas pessoas utilizam aquele acesso, entre elas Paulo Catto, os Fuchs e os Feltes. Ressaltou ainda que as máquinas agrícolas também precisam utilizar a ponte, sendo necessário garantir a passagem de automotrizes e caminhões utilizados para o transporte e recolhimento da produção. Reforçou que a obra é necessária e que o recurso é proveniente do Governo Federal, tendo sido a construção definida pela Defesa Civil, razão pela qual, segundo ele, a decisão deve ser acatada. Em seguida, o Vereador **Odelei**



Backes pediu aparte e informou que a Defesa Civil chegou a ser levada até a localidade de Modelo, onde havia interesse na construção de outra ponte, mas, como aquela ponte não havia sido levada pela água, o recurso disponível não poderia ser utilizado para essa finalidade. Gilmar explicou que esse foi justamente o argumento apresentado pela Defesa Civil ao Executivo. Segundo ele, no local contemplado pelo recurso, a ponte havia sido levada pela água diversas vezes, não havendo outra alternativa senão a construção de uma nova estrutura, ou, caso o município optasse por isso, a realização da obra com recursos próprios. Por fim, afirmou que, diante da recorrência de chuvas fortes e do fato de a ponte ser levada pela água repetidamente, não haveria motivo para não construir uma ponte de concreto. Defendeu, assim, que o município deve evoluir nessa questão e "sair da idade da pedra", conforme expressão anteriormente utilizada. Por fim, o Presidente desta Casa **Vereador Leonardo Krindges** manifestou complementando a questão anteriormente abordada e destacou que, como os vereadores costumam receber praticamente os mesmos pedidos da população, também é frequentemente procurado para tratar da falta de água na Linha Modelo. Informou que, inclusive, no mês de junho, quando esteve em Porto Alegre, verificou a existência de uma proposta junto ao Ministério da Agricultura e à Secretaria da Agricultura para a perfuração de um poço artesiano na localidade. Registrou que a proposta possui o número 23-1500-0021-966-3 e relatou que esteve no local justamente para cobrar providências e buscar a agilização do atendimento da demanda. Explicou que, infelizmente, durante o período eleitoral, o andamento da obra encontra-se paralisado, embora já tenha sido autorizada. Relatou que, conforme informado, nos horários em que a Lara utiliza a água, acaba ocorrendo a falta de abastecimento. Ressaltou, entretanto, que essa situação já é uma preocupação do Poder Executivo e que também buscou pessoalmente, durante sua ida a Porto Alegre, alternativas para agilizar a solução do problema. Lamentou que, em razão do período eleitoral, a execução deverá ficar para posteriormente, permanecendo a questão pendente. Na sequência, complementou a manifestação do colega vereador Agenor Finck a respeito do IDEB e da situação dos alunos e professores. Afirmou que, antigamente, quando os alunos não apresentavam boas notas ou cometiam algum erro, a responsabilidade era atribuída aos próprios estudantes. Segundo ele, atualmente, quando um aluno chega em casa e relata alguma situação, muitas vezes a responsabilidade é atribuída ao professor. Considerou que houve uma inversão de responsabilidades e afirmou que essa situação acaba prejudicando significativamente a própria educação. Por fim, solicitou que a Câmara Municipal encaminhe votos de pesar às famílias de Daniel Jahn e de Linita Aresi, em razão de seus trágicos falecimentos. Manifestou solidariedade aos familiares, destacando que se tratam de perdas trágicas e repentinas, que causam grande impacto e que não eram esperadas. O Presidente declarou encerrada o **Grande Expediente** e declarou aberta a Terceira Fase da Sessão, que é a **ORDEM DO DIA**, e solicitou para que fosse feita a verificação do quórum, sendo constatado o mesmo, registrando a ausência justificada da Vereadora Gelci



Baudino de Moura. Na oportunidade não houve matérias para apreciação e votação. Não havendo mais matérias constante a Ordem do Dia, o Presidente encerrou esta fase e passou para a Quarta Fase, destinada as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**, pelo tempo máximo de cinco minutos, vedado o aparte de acordo com o § 2º do Art. 58 do Regimento Interno. Nesta fase, o Presidente Vereador Leonardo André Krindges concedeu a palavra ao Assessor Jurídico Dr. Marlon Kamphorst para falar sobre a resolução sobre o período eleitoral, onde a nossa Câmara de Vereadores também terá que seguir. De uso da palavra, o Assessor Jurídico disse aos ouvintes também que nos acompanham aqui na sessão. Como todos sabem, agora o período eleitoral que iniciou já em 4 de julho, ele possui algumas vedações que não são tão restritas como nas eleições municipais, mas também para vocês, vereadores, e também a Câmara de Vereadores como órgão público, ela fica vedada de fazer campanha política para candidatos a eleições que são agora, que são deputados, senadores e presidente. Então, é proibido a campanha utilizando o espaço público, e a divulgação também disso, das dependências da Câmara para fazer campanha de um determinado partido ou de um determinado político. Disse que foi elaborada uma resolução baseada na lei eleitoral e nas resoluções do Tribunal Superior Eleitoral para esse ano e ela está disponível aqui para todos os vereadores, mas bem tranquilo dentro daquilo que vocês já têm conhecimento. Qualquer dúvida também podem entrar em contato comigo. Muito obrigado. Em seguida, o Presidente desta Casa, Vereador Leonardo André Krindges, informou que a Resolução será publicada no grupo de WhatsApp dos Vereadores. Ressaltou, ainda, que cada Vereador é integralmente responsável por suas manifestações e declarações, tanto durante as Sessões quanto em outras oportunidades de comunicação. Salientou que a Câmara foi questionada por algumas pessoas, que solicitaram a suspensão das transmissões das Sessões, porém manifestou-se contrário a essa possibilidade. Destacou que os trabalhos do Legislativo devem continuar sendo divulgados, não sendo adequado permanecer determinado período sem a transmissão das Sessões e sem dar publicidade às atividades desenvolvidas pela Casa. Por fim, afirmou que serão mantidas as transmissões das Sessões e o programa de rádio, ficando cada Vereador responsável pelo conteúdo de suas manifestações, tanto na Tribuna quanto nas participações posteriores nos programas. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente Sessão Plenária Ordinária, agradecendo a proteção de Deus. A Primeira-Secretária determinou que fosse lavrada a Ata, tendo após sido lida e aprovada por unanimidade de votos e será assinada pela Primeira-Secretária e pelo Senhor Presidente.

Chapada/RS, Plenário Annildo Becker, em 18 de agosto de 2026.

Leonardo André Krindges
Presidente do Poder Legislativo

Marlei Inês Ritterbusch
Primeira-Secretária do Poder Legislativo